



## Situações de trabalho na aula resultados do *Projecto Matemática 2001*

Face ao crescente reconhecimento da necessidade de reflexão sobre a prática como elemento central do desenvolvimento profissional dos professores, decidimos debruçar-nos sobre as situações de trabalho na aula, apresentando alguns dos resultados do relatório final do projecto *Matemática 2001*. No âmbito deste projecto foi realizado um inquérito, cujos resultados se encontram sintetizados na tabela abaixo, no sentido de recolher informação acerca da frequência de utilização na aula de determinado tipo de situações de trabalho convergentes com as orientações curriculares constantes nos programas em vigor.

Da análise dos dados podemos apontar, de forma muito sintética, alguns dos aspectos de maior significado:

- os *exercícios* são a situação de trabalho com maior predominância nas aulas de Matemática nos vários níveis de ensino, logo seguidos pelos *problemas* e a *exposição pelo professor*;
- o *trabalho com situações da realidade*, a *discussão entre alunos*

e as *actividades de exploração* são mencionadas como utilizadas sempre ou em muitas aulas num número significativo de respostas;

- a *História da Matemática* e o *trabalho de projecto* têm uma frequência de utilização praticamente nula;
- ainda que muito referida nos três ciclos, a *resolução de problemas* vai perdendo importância à medida que se avança no nível de escolaridade, em oposição à *exposição pelo professor*;
- regista-se uma grande diferença na frequência com que os professores referem utilizar o *trabalho com situações da realidade* no 2º ciclo e no ensino secundário, com prejuízo para este último.

Foi ainda possível verificar que, ainda que pouco referidas como situações de trabalho utilizadas com muita frequência (sempre ou em muitas aulas), as *actividades de exploração*, a *História da Matemática* e o *trabalho de projecto* são referidas como utilizadas em algumas aulas por um número significativo de professores: 56%, 48% e 24%, respectivamente.

Fica a ideia de que, quer a *História da Matemática*, quer o *trabalho de projecto*, estão longe de ser utilizadas como situações de trabalho na aula pela generalidade dos professores, ao contrário da resolução de exercícios que conta com uma adesão bastante uniforme nos vários ciclos de escolaridade, o que sugere a necessidade de

uma maior diversidade nas situações de trabalho, contemplando uma variedade de contextos e de tipo de actividades.

De entre as recomendações do relatório final do *Matemática 2001* pode ler-se:

A prática pedagógica deve valorizar tarefas que promovam o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos (nomeadamente resolução de problemas e actividades de investigação) e que diversifiquem as formas de interacção em aula, criando oportunidades de discussão entre os alunos, de trabalho de grupo e de trabalho de projecto. A prática pedagógica deve utilizar situações de trabalho que envolvam contextos diversificados (nomeadamente situações da realidade e da História da Matemática) [...].

Fica, então, para pensar:

Identifica-se com o "retrato" traçado pelos dados apresentados?

Reconhece que esse "retrato" corresponde à ideia que tem da prática lectiva dos professores de Matemática em geral?

Considera pertinentes as recomendações apresentadas relativamente às situações de trabalho na aula que devem integrar a prática lectiva do professor de Matemática?

Que sugestões tem a fazer a este respeito, para o trabalho a desenvolver ao nível da APM?

Fernanda Perez  
Esc. Sec. da Amora

Situações de trabalho na aula(*)	2º ciclo (%)	3º ciclo (%)	Ens. Sec. (%)	Total (%)
Exercícios	94	91	94	93
Problemas	80	77	67	75
Exposição pelo professor	52	69	81	67
Trabalho c/ situações da realidade	62	45	26	45
Discussão entre alunos	35	33	25	31
Actividades de exploração	18	12	14	15
História da Matemática	3	8	4,5	5
Trabalho de Projecto	1	2	3	2

(\*) somas das percentagens atribuídas aos valores mais elevados sempre ou em muitas aulas